



ONDE ESTÃO OS MORTOS

As escrituras em primeiro lugar

Não é possível discorrermos sobre qualquer assunto sem que tenhamos uma compreensão das Sagradas Escrituras em sua forma original, sem as corrupções das traduções. Traduções erradas sempre produzem crenças erradas.

Ao longo dos séculos, pessoas e mais pessoas vêm construindo crenças e raciocínios sobre textos traduzidos, com os significados que as palavras possuem em seus idiomas, além das palavras que os tradutores inserem conforme o seu próprio critério e sua própria interpretação. As palavras possuem significados, e o entendimento do significado de cada palavra, tanto no momento de pronunciarmos (ou escrevermos) como no momento de ouvirmos (ou lermos), é que proporciona uma perfeita comunicação e compreensão. Palavras que possuam um significado para uma pessoa, mas possuam outro significado para outra pessoa, certamente irão causar dificuldades de comunicação e de entendimento. Palavras usadas indevidamente, seja intencionalmente ou por desconhecimento, também acarretam os mesmos problemas de comunicação e entendimento. Quando se trata das Sagradas Escrituras, temos de considerar sempre o fato de que elas foram inspiradas (só os originais) pelo Criador YAOHUH UL, e escritas com palavras segundo o significado que o Criador considera acerca de cada uma. Portanto, se quisermos ter uma perfeita compreensão nessa comunicação, que é do Criador para nós, por meio da palavra escrita, não podemos nos furtar a recorrer ao texto hebraico, e buscar o real significado de cada palavra no hebraico. Isso então significa que todas as pessoas têm a obrigação de aprender hebraico? Não. Isso não é o que estamos aqui afirmando. O que estamos afirmando é que, se as palavras dos textos em hebraico tivessem sido traduzidas adequadamente, trazendo para o nosso idioma os mesmos significados originais, ninguém precisaria aprender hebraico para ter perfeita compreensão. Como as traduções não são inspiradas, e em alguns pontos pouco confiáveis ou mesmo erradas, então surge a necessidade de fazermos esse trabalho, quando precisamos discorrer sobre determinado assunto. Assim, é preferível fazer a análise escritural sobre o hebraico em cima dos textos e versos pertinentes a um determinado assunto, como aqui o faremos.

Em que situação se encontram os mortos ?

O ponto focal de todas as doutrinas sobre esse assunto, em todas as crenças, se resume a um único: tem, o ser humano, consciência, após a morte do corpo físico? Daí se originam outras questões como: Se tem, onde, ou como, ele estará? Que palavras são usadas no hebraico acerca disso, e que conceitos podem ser extraídos das palavras hebraicas acerca desse assunto? Acaba, a consciência, com a morte do corpo? Prossegue, a consciência, além da morte do corpo? Os mortos vão para algum lugar? Ou deixam de existir completamente até a ressurreição? Só poderemos responder a essas perguntas se observarmos atentamente as palavras originais hebraicas, com seus respectivos significados, compondo os textos que direta ou indiretamente falam sobre isso. O que quer que as escrituras hebraicas não informem, não podemos concluir, nem imaginar. Limitamo-nos ao que as escrituras hebraicas nos informam; contudo, elas nos informam o suficiente para podermos concluir.

Para começarmos nossas considerações sobre esse assunto, primeiramente é necessário dividir as épocas em duas partes: antes da vinda de YAOHUSHUA e após a vinda de YAOHUSHUA. Nesse momento não irá ficar clara a razão de dividirmos as considerações em duas épocas, mas ao longo do texto iremos perceber as diferenças entre essas épocas. É muito importante sabermos que existem duas raças, muito parecidas externamente, que coabitam a terra, embora sejam, de fato, duas raças diferentes. Há seres humanos da raça "adâmica", conforme a descendência de "ha-adam", o ser vivente (nefesh khayao), e há também seres renascidos conforme a natureza de YAOHUSHUA, O Espírito Vivificante (Rukha Khayao). As escrituras nos

ensinam acerca de um renascimento pela fé em YAOHUSHUA, e é fundamental que seja estudado o texto sobre esse assunto antes de prosseguir. Releia os conceitos sobre O Novo Nascimento.

PRIMEIRA PARTE - ANTES DA VINDA DE YAOHUSHUA

Definindo as palavras

Para começarmos é fundamental que o significado de cada palavra seja compreendido, para que possamos ter um entendimento uniforme.

NEFESH נפש

Essa palavra hebraica é usada em relação a todos os animais sobre a terra, que foram criados. As escrituras não se referem às plantas ou a qualquer ser vivo não-respirante com a palavra *nefesh*. *Nefesh* é basicamente um *ser* e quando ocorre *nefesh khayao* tem o significado de um *ser vivo*. O texto abaixo é o verso 24 do capítulo 1 de Bereshiyt, onde é mostrada a criação dos animais terrestres. A esses foi usada a expressão *nefesh khayao* no hebraico. Seres viventes. Em princípio, vemos o termo *nefesh* ser usado em relação aos seres terrestres respirantes, com fôlego. A tradução de *nefesh* por *alma* não traduz o sentido com exatidão, em princípio, enquanto não definirmos o que significa a palavra *alma* na língua portuguesa, o que faremos mais adiante em nosso estudo. Mais abaixo você encontra o verso 7 do capítulo 2 de Bereshiyt, onde também o ser humano é mencionado como *nefesh khayao*.

Bereshiyt (Gênesis) - capítulo 1 verso 24

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים תּוּצֵא הָאָרֶץ נֶפֶשׁ חַיָּה לְמִינָהּ בַּהֵמָה
וּרְמֵשׂ וְחַיֵּת-אָרֶץ לְמִינָהּ וַיְהִי-כֵן:

24 - *E disse Ulhim: Produza a terra criatura [ser] vivente, conforme a sua espécie; fera [animal selvagem], réptil, o que vive na terra, segundo a sua espécie. E assim se fez.*

Aqui vemos a expressão *nefesh khayao* (ser vivente) sendo usada em relação aos animais terrestres. Tal expressão não foi utilizada antes, quando da criação de todos os vegetais.

Bereshiyt (Gênesis) - capítulo 2 verso 7

וַיִּצַר יְהוָה אֱלֹהִים אֶת-הָאָדָם עֹפֶר מִן-הָאָדָמָה
וַיִּפֹּחַ בְּאַפָּיו נְשָׁמַת חַיִּים וַיְהִי הָאָדָם לְנֶפֶשׁ חַיָּה:

7 - *E modelou YAOHUH (IÁORRU) Ulhim o homem [ser humano], barro [pó] do solo, e soprou em suas narinas o fôlego de vida; e o homem [ser humano] se tornou um ser vivente.*

Aqui vemos o ser humano (adam) sendo mencionado, igualmente, como *nefesh khayao*, do mesmo modo que os animais terrestres. Segundo a composição física, material, o ser humano se torna um ser vivente respirante, do mesmo modo que os animais.

ADAM אָדָם

Adam é o homem natural. A palavra *adam* é originada da palavra *adamah* que significa solo, chão, terreno, de onde o homem foi formado, segundo as escrituras. Esse homem, formado do barro da terra, é mais um dos *nefesh khayao* criados por ULHIM. As escrituras mostram que o homem foi criado do barro da terra, e que o criador soprou o fôlego em suas narinas, tornando-se ele mais um entre os *nefesh khayao*. Os versos abaixo mostram o alagamento de todo o solo, motivo pelo qual só poderia haver barro, e não pó, e a formação do ser humano (*adam*) a partir do *adamah*, tornando-se ele mais um *nefesh khayao*. A palavra

hebraica *adam* jamais foi um nome próprio, senão apenas tem o significado de *ser humano*, ou, se fôssemos traduzir ao pé-da-letra, ele seria o *barroso* (ou *terroso*). *Adam*, feito do *adamah*, *barroso* feito do *barro* (ou *terroso* feito da *terra*). Essa seria uma tradução bem literal, só para facilitar o entendimento. Os tradutores, por conta própria, decidiram, em determinado ponto da tradução, chamar o primeiro homem pelo nome *Adão*, como se fosse um nome próprio de pessoa, embora *adam* não seja um nome próprio pessoal, senão apenas uma classificação genérica da espécie humana. Em princípio, nascemos todos *barrosos* (ou *terrosos*), como preferir chamar. Essa é a nossa espécie. Confira abaixo nos versos 6 e 7 do capítulo 2 de Bereshiyt. A tradução de *adam* por *ser humano* é menos literal, mas proporciona um claro entendimento do significado da palavra.

Bereshiyt (Gênesis) - capítulo 2 verso 6

וַאֲדָר יַעֲלֶה מִן־הָאָרֶץ וְהִשְׁקָה אֶת־כָּל־פְּנֵי־הָאֲדָמָה:

6 - E uma fonte [manancial] brotou da terra e alagou [embebeu] toda a face do solo.

Bereshiyt (Gênesis) - capítulo 2 verso 7

וַיִּצַר יְהוָה אֱלֹהִים אֶת־הָאָדָם עֹפֶר מִן־הָאֲדָמָה וַיִּפַּח בְּאַפָּיו נֶשְׁמַת חַיִּים וַיְהִי הָאָדָם לְנֶפֶשׁ חַיָּה:

7 - E modelou YAOHUH (IÁORRU) Ulhim o homem [ser humano], barro [pó] do solo, e soprou em suas narinas o fôlego de vida; e o homem [ser humano] se tornou um ser vivente.

Aqui vemos com mais clareza a relação entre *adamah* e *adam*. *Aphar min-ha-adamah*, significa o barro do solo do qual o homem foi feito. É ainda de interesse observar que na sequência do relato, o homem foi criado após um alagamento do solo, o que traz maior compreensão em considerarmos *barro do solo* com preferência sobre *pó do solo*, como encontrado em outras traduções.

צֵלֶם TZELEM דְּמוּת DEMUTH

Seria então, o ser humano, somente um animal mais inteligente, porém igual a todos os demais *nefesh khayao*? As escrituras mostram algo em relação ao ser humano (*adam*, o *barroso*), que elas não mostram em relação aos demais animais, que também são *nefesh khayao*. Vamos atentar para o verso abaixo e compreender essa enorme diferença:

Bereshiyt (Gênesis) - capítulo 1 verso 26

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים נַעֲשֵׂה אָדָם בְּצַלְמֵנוּ כְּדְמוּתֵנוּ וַיִּרְדּוּ בְּדַגַּת הַיָּם וּבְעוֹף הַשָּׁמַיִם וּבַבְּהֵמָה וּבְכָל־הָאָרֶץ וּבְכָל־הַרְמֵשׁ הַרְמֵשׁ עַל־הָאָרֶץ:

26 - E disse Ulhim: Façamos um homem [ser humano] à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, as aves dos céus, os animais, toda a terra e todos os répteis que rastejam sobre a terra.

Nesse verso observamos dois aspectos da maior relevância. Primeiramente percebemos o verbo *fazer* na primeira pessoa do plural como *façamos*. Em seguida observamos as palavras *tzelem* (imagem) e *demuth* (semelhança) nas formas possessivas da primeira pessoa do plural *tzalmnu* (nossa imagem) e *demutnu* (nossa semelhança). Isso é uma evidência escritural insofismável da atuação de mais de um Ser Criador (ULHIM), apesar dos unicistas distorcerem o quanto podem as escrituras, a ponto de afirmarem que o Criador gosta ou tem preferência por falar na primeira pessoa do plural em relação a Si mesmo, ou que a primeira pessoa do plural tenha algum significado majestoso ou de poder. Ao longo de toda a escritura vemos o Criador YAOHUH UL falando na primeira pessoa do singular, e por que razão somente nesse verso

Ele iria preferir a primeira pessoa do plural? Numa situação onde uma ação era necessária, como foi o caso de Babel, o Criador usou também o verbo no plural quando disse: *Desçamos e confundamos*. Pode-se até considerar, embora não endossando, que esse plural específico se referisse às hostes celestiais, porque afinal era um trabalho a ser feito que não tinha relação com criação. Confundir a linguagem do povo era uma tarefa que poderia ser cumprida pelas hostes celestiais, e isso não envolvia criação alguma. Porém, no caso do verso 26 acima, ao surgir a palavra *façamos*, isso já implica em criação, e não há hipótese possível de o verbo estar no plural por inclusão das hostes celestiais, por dois motivos: primeiro, se o verbo *façamos* se referia ao Criador e mais as hostes celestiais, então as hostes celestiais também participaram da criação, e temos então milhares de milhares de criadores, o que não é fato; segundo, ao dizer *nossa imagem e nossa semelhança*, certamente não há como supor que o *nossa* se referisse às hostes celestiais também, porque as hostes celestiais não foram criadas à imagem e semelhança do Criador, e nós não fomos criados à imagem e semelhança de hostes celestiais. Aqui o verbo e as formas pronomiais hebraicas estão na primeira pessoa do plural (nós), e isso não representa nenhum aspecto de majestade do Criador, ou poder, ou qualquer outro atributo, visto que YAOHUH UL fala no singular ao longo de toda a escritura; não se refere às hostes celestiais, porque não fomos criados por elas co-participando com YAOHUH UL da criação, e nem à semelhança delas, gostem os unicistas ou não. Contudo, a apresentação de YAOHUH ULHIM, YAOHUSHUA ULHIM e RUKHA ULHIM já foi explicada em detalhes no estudo Seu Nome, não havendo necessidade de nos alongarmos nesse ponto.

O segundo aspecto relevante é o fato de que o ser humano (*adam*, o *barroso*) foi o único entre todos os *nefesh khayao* a receber a imagem (*tzelem*) e a semelhança (*demuth*) do Criador. Qual é essa *imagem* do Criador? Ora, YAOHUSHUA é o Criador Filho, o *Davar-YAOHUH*, e Ele próprio disse: *Quem vê a mim, vê ao Pai*, obviamente porque o Filho não poderia nunca ser diferente do Pai. Muitas vezes, o ser humano, em sua soberba, pensa que YAOHUSHUA, quando veio ao mundo, adquiriu a nossa imagem, ignorando o fato de que YAOHUSHUA é antes de todas as coisas. Certamente não era YAOHUSHUA que seria a imagem dos homens, mas sim os homens são todos à imagem de YAOHUSHUA. Contudo, a questão da imagem não é o ponto mais relevante aqui, senão a semelhança. YAOHUSHUA disse: *ULHIM é espírito*. Ora, se fomos feitos à semelhança de ULHIM, certamente somos também espírito, característica essa que não é compartilhada por nenhum dos demais seres viventes (*nefesh khayao*). A nenhum outro ser vivente (*nefesh khayao*) o Criador jamais se referiu como *tzalmnu* (nossa imagem) ou *demutnu* (nossa semelhança). YAOHUH é espírito, YAOHUSHUA é espírito, RUKHA é espírito, e os seres humanos são espírito. Foram as próprias palavras do Criador que nos evidenciaram isso, nas Sagradas Escrituras.

É muito importante notarmos que YAOHUSHUA sempre existiu em espírito antes que viesse ao mundo com um corpo físico "adâmico", se é que podemos usar essa palavra. Ele existia, e por meio dEle todas as coisas foram criadas, e sem Ele nada do que foi feito se fez, antes que viesse e fosse feito carne (corpo) conforme *adam*.

Observe o verso abaixo, e verá essa diferença entre os seres humanos e os animais com mais clareza ainda:

Iyyov (Jó) - capítulo 12 verso 10

אֲשֶׁר בְּיָדוֹ נֶפֶשׁ כָּל־חַי וְרוּחַ כָּל־בֶּשֶׂר־אִישׁ:

10 - Pois na Sua mão está a vida [ser, alma, fôlego] de todo vivente e o espírito de toda a raça humana.

Nisso vemos que o verso diz que o *nefesh* (vida, fôlego) de todo vivente (de fato, *nefesh khayao*) está na mão de YAOHUH UL, e isso inclui a nós, seres humanos, porque somos, fisicamente, *nefesh khayao*, como todos os animais; contudo, o verso vai além e somente para os seres humanos ele especifica que o espírito também está na mão de YAOHUH UL. O ser humano é espírito, e os animais não.

A tabela abaixo nos mostra do que é composto o ser humano, escrituralmente:

עפר מן-האדמה	+	נפש	+	צלם	+	דמות	=	אדם
APHAR MIN-HA-ADAMAH		NEFESH		TZELEM		DEMUTH		ADAM
BARRO DO SOLO		VIDA ALMA		IMAGEM (DO CRIADOR)		SEMELHANÇA (DO CRIADOR)		SER HUMANO (BARROSO)

Prossigamos, então, conhecendo o significado original das palavras, segundo as escrituras:

QEBURAH קבורה QEBER קבר

Essas palavras hebraicas possuem, individualmente, o significado de sepultura, num sentido físico. É simplesmente aquele buraco cavado na terra, segundo o dito popular, com sete palmos de profundidade, com a finalidade de sepultar os mortos. *Qeber* e *Qeburah* só possuem um sentido físico, mas nenhum sentido espiritual. Os cemitérios estão repletos de *qeberot* (sepulturas), os lugares físicos onde os mortos são sepultados. A palavra cemitério, em hebraico, é *beit-qeberot*, que traduzido ao pé-da-letra seria *casa das sepulturas*. Confira nos versos abaixo algumas ocorrências escriturais onde essas palavras são utilizadas, evidenciando um sentido puramente físico.

Bereshiyt (Gênesis) - capítulo 35 verso 20

ויצב יעקב מצבה על-קברתה הוא מצבת קברת-רחל ער-היום:

20 - E colocou Yaohukaf uma coluna sobre sua sepultura ("*qeburah*"); esta é a coluna da sepultura ("*qeburah*") de Rakhel até esse dia.

Aqui o verso trata de um lugar físico, a sepultura de Rakhel. A palavra usada para sepultura é *qeburah* e indica no texto o lugar físico onde foi depositado o corpo de Rakhel. Nesse mesmo lugar físico, Yaohukaf (corrompido como 'Jacó') colocou uma coluna, como mais uma evidência de significado físico para *qeber* e *qeburah*.

Bereshiyt (Gênesis) - capítulo 50 verso 5

אבי השביעני לאמר הנה אנכי מת בקברי אשר כריתי לי בארץ
כנען שמה תקברני ועתה אעלה-נא ואקברה את-אבי ואשובה:

5 - Meu pai me fez jurar dizendo: Eis que eu morro; no meu sepulcro ("*qeber*"), que cavei para mim na terra de Kanaan, ali me sepultarás ("*qabar*"). Portanto, deixa-me subir agora e sepultar meu pai, e (depois) voltarei.

Aqui o sentido físico de *qeber* ainda mais se evidencia, com o fato de mostrar *qeber* como um buraco que foi cavado na terra. O verbo sepultar também se apresenta da mesma raiz (*qabar*), sendo esse o simples descer físico de um corpo à sepultura.

Números - capítulo 19 verso 16

וכל אשר-יגע על-פני השרה בחלל-חרב או-בעצם אדם
או בקבר יטמא שבעת ימים:

16 - Qualquer que tocar, no campo aberto, alguém morto pela espada, ou outro morto, ou um osso de um homem, ou uma sepultura, ficará impuro por sete dias.

Aqui, igualmente, o sentido físico de *qeber* mais se evidencia, com o fato de que é um lugar que, se alguém tocasse (fisicamente), ficaria impuro por sete dias. *Qeber* é um lugar físico ao alcance das mãos, porque pode ser tocado.

PAKHATH פַּחַת BOR בּוֹר

Essas palavras hebraicas significam, individualmente, cova ou buraco. É um buraco cavado no solo. Do mesmo modo que *qeber* e *qeburah*, *bor* e *pakhath* possuem um sentido puramente físico, sendo, no sentido de *cova*, um sinônimo de *qeber* e *qeburah*. Confira nos versos abaixo algumas ocorrências escriturais onde essas palavras são utilizadas, evidenciando um sentido puramente físico.

Êxodo - capítulo 21 verso 33

וְכִי־יִפְתַּח אִישׁ בּוֹר א֥וֹ כִי־יִכְרֶה אִישׁ בַּר וְלֹא יִכְסֹנוּ
וְנִפְל־שְׂמָה שׁוֹר א֥וֹ חֲמוֹר:

33 - *E se abrir, um homem, um buraco (cova), ou se cavar, um homem, um buraco (cova), e não o cobrir, e cair nele um boi ou um jumento.*

Aqui o sentido físico de *bor* se evidencia, com o fato de mostrar que é um lugar cavado no solo, onde bois ou jumentos podem cair. Nenhum sentido espiritual.

2 Shamuul - capítulo 18 verso 17

וַיִּקְחוּ אֶת־אֲבִשְׁלוֹם וַיִּשְׁלִיכוּ אֹתוֹ בְּעֵר אֶל־הַפַּחַת הַגָּדוֹל וַיִּצְבוּ
עָלָיו גַּל־אֲבָנִים גָּדוֹל מְאֹד וְכָל־יִשְׂרָאֵל נָסוּ אִישׁ לְאֹהֲלוֹ:

17 - *E eles tomaram a Absalom e o lançaram numa grande cova [buraco] na mata [bosque], e amontoaram grande monte de pedras sobre ele; e todo o Yaashorul fugiu, cada um para sua tenda.*

Aqui o sentido físico de *pakhath* se evidencia, com o fato de mostrar que é um lugar no solo, onde lançaram o corpo de Absalom, e sobre ele amontoaram pedras. Nenhum sentido espiritual.

SHEOL שְׂאוֹל

Essa palavra é desprovida de sentido físico, e muitas vezes traduzida indevidamente por *inferno*, *sepultura*, *cova* ou *túmulo*. A palavra hebraica *sheol* possui um sentido puramente espiritual, não se referindo a um lugar físico. A forma mais clara de traduzir *sheol* seria *lugar espiritual dos mortos*. Não obstante o fato das escrituras se referirem ao *sheol* associado ao verbo *descer*, é benéfico ao nosso entendimento pensar sobre o *sheol* como uma condição ou situação dos mortos, em vez de uma posição física. A palavra *sheol*, pelo seu significado, já implica diretamente numa existência espiritual fora do corpo, como existência desprovida do corpo físico. As escrituras associam a morte do corpo ao conseqüente *descer ao sheol*, e embora o corpo igualmente desça à sepultura (*qeber*), o *descer ao sheol* não traz o mesmo significado físico, e não se refere ao corpo. Isso veremos nos versos apresentados a seguir, sobre os quais comentaremos, um a um, individualmente. Não esqueça o leitor, que estamos tratando aqui de toda a época anterior à vinda do Messias YAOHUSHUA. Os conceitos sobre o assunto que são posteriores à vinda de YAOHUSHUA, ainda trataremos mais adiante, visto que são diferentes da realidade anterior à vinda de YAOHUSHUA.

Bereshiyt (Gênesis) - capítulo 37 verso 35

וַיִּקְמוּ כָל־בְּנָיו וְכָל־בְּנֹתָיו לְנַחֲמוֹ וַיִּמְאָן לְהִתְנַחֵם וַיֹּאמֶר כִּי־אָרֶד
אֶל־בְּנֵי אָבִל שְׂאֵלָה וַיִּבֶךְ אֶת־אָבִיו:

35 - *E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas para o consolarem; ele porém recusou ser consolado e disse: Chorando, descerei a meu filho até o lugar dos mortos (sheol). E de fato o chorou seu pai.*

Aqui há dois pontos fundamentais para análise: o primeiro deles é que Yaohukaf (corrompido como 'Jacó') se negou a ser consolado; o segundo deles é que as traduções usam a palavra *sepultura* erradamente para traduzir *sheol*. É preciso entender a situação de Yaohukaf e suas palavras em função da situação. Yaohukaf se negou a receber consolo, e colocando suas palavras de forma mais clara, o que ele disse foi: "No dia em que eu morrer ainda estarei chorando, e descerei até meu filho ainda chorando, até o *sheol*". Yaohukaf não queria consolo, ele não queria parar de chorar pelo seu filho. Suas palavras refletem muito bem o sentido de "ainda estarei chorando no dia que eu morrer e descer até meu filho no lugar dos mortos (*sheol*)". Como é muito óbvio que ele não pretendia se suicidar, é fácil entender que ele simplesmente expressava sua dor como um pranto contínuo até o dia em que ele descesse até seu filho no *sheol*.

A tradução de *sheol* por sepultura, nas edições traduzidas, tiram por completo o sentido do que o texto mostra, além de beirar o ridículo, pelo fato de que Yaohukaf não poderia jamais descer e encontrar seu filho numa sepultura, visto que ele acreditava que seu filho havia sido comido por animais, e portanto, não foi e não seria jamais sepultado. Nenhum relato escritural após Yaohukaf ter recebido a notícia da morte de seu filho aponta para qualquer busca pelos restos mortais de Yaohusaf (corrompido como 'José'). As palavras de Yaohukaf não significam que ele iria buscar os restos mortais de seu filho para descer à sepultura, mas sim que ele choraria até o dia que ele próprio descesse ao lugar dos mortos (*sheol*). É óbvio também, que tal busca por restos mortais não seria permitida pelos seus outros filhos que tentavam acobertar o que fizeram ao irmão, e tal sepultamento jamais ocorreu, visto que Yaohusaf estava vivo no Egito. Vemos, pois, aqui, um conceito de *sheol* totalmente desligado do físico, e totalmente desligado do conceito de sepultura. Nenhuma sepultura esteve jamais envolvida nesse relato, visto que Yaohusaf, além de estar vivo, seu pai acreditava que ele havia sido comido por animais, não tendo sido depositado nem num *qeber*, nem num *bor*, nem num *pakhath*. Contudo, de acordo com o que Yaohukaf acreditava acerca do relato de seus filhos, suas palavras mostram claramente o conceito de um *lugar dos mortos*, onde a palavra que ele usou não foi *qeber*, nem *bor* e nem *pakhath*, mas sim, *sheol*. Observe também que esta é a primeira referência que utilizamos onde o *sheol* está relacionado ao verbo *descer*. Antes de prosseguirmos com as considerações sobre o *sheol*, vamos constatar duas palavras adicionais, igualmente importantes para o nosso entendimento, as quais formam uma expressão junto com a palavra *sheol*, identificando assim não só um *sheol*, mas dois, embora seja mais real pensarmos em duas regiões de um mesmo *sheol*.

SHEOL TAKHTIY שְׂאוֹל תַּחְתִּי עֵמֶק שְׂאוֹל AMOQ SHEOL

A palavra *amoq*, por si só significa *fundo*, *profundo*, *abissal*, *insondável*. A palavra *takhtiy* (pronunciada 'tartí'), por si só significa *inferior*, *profundo*. Quando associadas a *sheol* nos definem o que as escrituras mostram, ou seja, um *sheol profundo* ou *sheol abissal*. O primeiro aspecto que percebemos é que, se *sheol* já não tinha nenhuma relação com sepultura, muito menos agora, quando as escrituras nos mostram um *sheol profundo*, ou um *sheol abissal*, o que não poderíamos jamais pensar que fossem os poucos palmos que são cavados na terra para sepultamento dos mortos. A palavra *sheol* vem sendo erroneamente traduzida por *inferno* e por *sepultura* ao longo de todas as traduções, pela total falta de entendimento espiritual dos tradutores, que simplesmente buscam alguma palavra que faça algum sentido para as mentes deles, que infelizmente não conseguem compreender coisas espirituais.

Dessa palavra *takhtiy* surgiu uma palavra parecida que muitos chamam de *tártaro*, e erroneamente consideram esse suposto *tártaro* como um *inferno pior*, como se o *sheol* significasse realmente *inferno*, o que não é fato. *Sheol* é simplesmente *lugar dos mortos*, e *sheol takhtiy* ou *amoq sheol* é um *lugar profundo dos mortos*. Dessa junção das palavras *sheol* com *amoq* ou *takhtiy* surgiram conceitos e traduções erradas, como *profundezas do inferno*, o que não é correto. O que é correto é que as escrituras nos apresentam um *lugar dos mortos (sheol)* e um *lugar profundo dos mortos (sheol takhtiy ou amoq sheol)*, e é sábio nos limitarmos ao que as escrituras dizem, até que possamos perceber as diferenças entre o *sheol* e o *sheol takhtiy* ou *amoq sheol*. Vamos observar versos que falam do *sheol takhtiy* e do *amoq sheol* antes de voltarmos aos versos do *sheol*.

Deuteronômio - capítulo 32 verso 22

כִּי־אֵשׁ קָדְחָהּ בְּאִפִּי וּתִקַּד עַד־שְׂאוּל תַּחְתִּית וּתְאָכַל
אֶרֶץ וַיִּבְלֶה וּתְלַהֵט מוֹסְדֵי הַרִימִם:

22 - *Porque um fogo se acendeu na Minha ira, e queimará até ao lugar profundo dos mortos ("sheol takhtiy"); consumirá a terra e suas messes e porá em fogo os fundamentos das montanhas.*

Salmos - capítulo 86 verso 13

כִּי־חֶסֶדְךָ גָדוֹל עָלַי וְהִצַּלְתָּ נַפְשִׁי מִשְׂאוּל תַּחְתִּיהָ:

13 - *Pois grande é a Tua misericórdia para comigo, e Tu livraste o meu ser [vida, alma] do lugar profundo dos mortos ("sheol takhtiy").*

Nos dois versos acima é utilizada a palavra *takhtiy* identificando um *sheol profundo* ou *lugar profundo dos mortos*. Em especial no verso 13 do Salmo 86, acima, vemos a palavra *nefesh* sendo usada, a qual pode ser traduzida por *ser*, *vida* ou *alma*. O salmista louva ao Criador nesse salmo por ter livrado sua vida, ou alma, do lugar profundo dos mortos, o que significa, obviamente, que se o Criador não o tivesse livrado, seria para lá que sua alma teria ido, sendo, portanto o *sheol*, e especificamente o *sheol takhtiy* nesse verso, um lugar para onde os seres, almas ou vidas podem ir. Novamente, ninguém pode pensar que um *lugar profundo* seja uma simples sepultura.

Provérbios - capítulo 9 verso 18

וְלֹא־יָדַע כִּי־רַפְאִים שָׂם בְּעַמְקֵי שְׂאוּל קְרֵאִיהָ:

18 - *E (ele) não sabe que os mortos (estão) lá, e no lugar profundo dos mortos, os seus convidados.*

Nesse verso acima, a palavra usada é *amoq*, trazendo porém o mesmo sentido de um *sheol profundo* ou até mesmo de um *sheol abissal*. Qualquer semelhança, pois, do *sheol* com uma sepultura cavada na terra é totalmente desfeita aqui.

Voltemos, então, às considerações sobre o *sheol*.

Muitas pessoas, com sinceridade no coração, são enganadas pelas traduções errôneas que as conduzem a conclusões divergentes dos conceitos escriturais. Existe hoje, entre algumas religiões, o conceito da morte como uma interrupção total da existência até o dia da ressurreição do corpo, como se a existência do ser humano (*adam*) fosse restrita ao corpo, como os demais animais. Em princípio, essas doutrinas não consideram o fato de que o ser humano (*adam*) não foi criado exatamente como os animais, senão apenas fisicamente. Se considerarmos apenas o aspecto físico, sim, somos idênticos aos animais, como *nefesh khayao* (ser vivente). Porém, não podemos (e não devemos) deixar de lado a revelação escritural de Bereshiyt (Gn) 1:26 de que fomos criados à imagem (*tzelem*) do Criador, conforme a Sua semelhança (*demuth*).

Muitas doutrinas são construídas simplesmente sobre versões traduzidas das escrituras, onde o trabalho de tradução foi feito por pessoas que, embora com muito conhecimento do idioma para a sintaxe, não possuem inspiração do Criador para a semântica, que diz respeito diretamente aos significados e conceitos. Quando os tradutores se deparam com palavras que trazem em si mesmas um sentido espiritual, eles trazem a tradução para o terreno material, físico, por não estarem preparados espiritualmente para tais palavras e tais conceitos. Eles fizeram isso com a palavra *sheol*, traduzindo muitas vezes por *sepultura*, e trazendo para o plano físico algo que é conceito espiritual, e não físico. Apesar do conhecimento dos tradutores sobre todas as palavras com sentido físico, como *qeber*, *pakhath*, *qeburah* e *bor*, ainda assim

eles não percebem a ausência dessas palavras quando se deparam com *sheol*, e procuram trazer *sheol* para o mesmo conceito físico daquelas.

Quando eles conseguem dar algum sentido espiritual a *sheol*, também erram, porque *sheol* não é *inferno*, mas sim *lugar dos mortos*, sendo que entre os mortos, há os que morreram na fé do Messias vindouro (salvos), e há os que morreram em total rebeldia contra o Criador (condenados), sendo ambos destinados ao *sheol* antes da vinda do Messias YAOHUSHUA. E aqui já começamos a vislumbrar as primeiras luzes acerca da diferença entre o *sheol* (lugar dos mortos) e o *sheol takhtiy* ou *amoq sheol* (lugar profundo dos mortos ou lugar abissal dos mortos).

Os seguidores dessas doutrinas da interrupção da existência com a morte, costumeiramente procuram descartar certos versos das escrituras, em especial aqueles que não condizem com suas doutrinas. Quaisquer versos, que afirmem ou evidenciem o contrário de suas teorias, são descartados como "possivelmente inseridos" ou "não originais" ou até mesmo "manuseados". Se por um lado é certo que as escrituras não sofreram o melhor dos tratamentos por parte dos tradutores, por outro lado é necessário que seja provada qualquer adulteração antes que qualquer palavra seja descartada. Não podemos (e nem devemos) descartar o que quer que seja, simplesmente porque isso ou aquilo está se opondo a algum conceito que possamos trazer em nós. Nossa obrigação para com a palavra de YAOHUH UL é sempre de desejar a verdade e buscá-la de todo o coração, ajustando o nosso entendimento à ela, e não procurando ajustar as palavras ao nosso entendimento.

Um dos trechos das escrituras que é sumariamente descartado por esses que seguem essa doutrina, é a parábola do rico e Ulozor (corrompido como 'Lázaro'). Todo o texto de Lucas 16:19 até 16:31 é sumariamente descartado, embora esse texto nos esclareça fatos de grande importância sobre o *sheol* e o *sheol takhtiy* ou *amoq sheol*. Diz o verso 26 o seguinte: *E, além de tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de modo que os que querem passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá passar para nós*. Aqui, nas palavras de YAOHUSHUA, conseguimos luz acerca da diferença entre o *sheol* e o *sheol takhtiy* ou *amoq sheol*. As palavras são "está posto um grande abismo", o que confere totalmente com os significados de *takhtiy* e *amoq* no Tanakh. Começa a ficar claro para o nosso entendimento que *sheol* era o lugar dos mortos salvos, enquanto *amoq sheol* ou *takhtiy sheol* era o lugar dos mortos condenados. Agora, mais do que nunca, percebemos que não podemos traduzir *sheol* como *inferno*, uma vez que justos (como Abruham e Ulozor) estavam no *sheol*. Fica cada vez mais claro o conceito de *lugar dos mortos salvos* e *lugar dos mortos condenados*, sendo que há um abismo (*amoq*) de separação entre os dois.

Alguns seguidores da doutrina de interrupção total da existência com a morte do corpo, afirmam que o texto de Lucas 16:19-31 era simplesmente uma parábola, e procuram remover dela qualquer sentido literal; contudo, as parábolas que YAOHUSHUA proferia eram alegorias sobre fatos reais, porque é para isso que uma parábola serve, para dar entendimento, com coisas palpáveis e reais, acerca de coisas abstratas e intangíveis. Quando YAOHUSHUA falou sobre o joio e o trigo, usou duas plantas reais e conhecidas pelas pessoas, para inserir um conceito espiritual abstrato, porém usando plantas reais. Se um conceito, já sendo abstrato, for explicado por parábolas que usem componentes irreais, aí fica realmente impossível para alguém compreender o sentido da parábola e o conceito que ela procura transmitir. Quando YAOHUSHUA falou sobre a fé, e a comparou a um grão de mostarda, ele usou uma semente real e que todos conheciam. Foi assim na parábola de um cego guiando outro cego, pois todos sabiam o que era um cego, foi assim com a árvore e seus frutos, foi assim com as sementes semeadas em boa terra, foi assim com a parábola da candeia, foi assim com a parábola do amigo inoportuno, foi assim com o fermento, foi assim com a dracma perdida, foi assim com o filho pródigo, foi assim com o juiz iníquo, e com todas as demais parábolas. Os fatos reais do conhecimento de todos os que ouvem uma parábola são o material sobre o qual a parábola é construída. Ainda que consideremos os relatos de Lucas 16:19-31 como sendo uma parábola, seria impossível os ouvintes compreenderem a parábola sem que tivessem um conhecimento prévio acerca de *sheol*, *sheol takhtiy*, *seio de Abruham* e *abismo separando*. O material real, do conhecimento de todos utilizado por YAOHUSHUA foi o *sheol*, o *sheol takhtiy*, o *seio de Abruham* e o abismo entre uma região do *sheol* e a outra região profunda do *sheol*.

Esses que assim seguem tal doutrina, ainda afirmam que Abruham, no texto de Lucas 16:31 disse que "nem que alguém ressuscite dos mortos", considerando a ressurreição de um morto como necessária para que o tal morto pudesse falar com os familiares do rico. Ora, as escrituras nos dizem em Deuteronômio 18 que YAOHUH UL considera como abominação falar com mortos, a menos que eles ressuscitem, como foi o caso de Ulozor, a quem YAOHUSHUA ressuscitou, e as pessoas puderam novamente falar com ele, visto que ele não era mais um morto, mas sim um vivo. Como YAOHUSHUA utilizava fatos reais, concretos, do conhecimento de todos para construir as parábolas, é muito óbvio que Ele não supôs que um morto fosse falar com a família do rico sem ter ressuscitado previamente. Um morto falar com um vivo é uma situação abominável por YAOHUH UL que obviamente YAOHUSHUA não iria utilizar como material de construção de Sua parábola.

Nós havíamos falado anteriormente que as escrituras indicam um direcionamento acerca do *sheol*. E esse direcionamento é *para baixo*. Senão vejamos:

Provérbios - capítulo 15 verso 24

אֵרַח חַיִּים לְמַעַלָּה לְמַשְׁכִּיל לְמַעַן סוֹר מִשְׂאוֹל מִטָּה:

24 - *Para o sábio há o caminho da vida que o leva para cima, a fim de evitar o lugar dos mortos, embaixo.*

Esse verso de Provérbios traz um direcionamento. O caminho da vida é para cima. O caminho do *sheol* é para baixo. Ora, se o *sheol* é para baixo, ainda mais os *takhtiy sheol* ou *amoq sheol*, cujas palavras representam *profundo* ou *abissal*. Não é possível que alguém seja sepultado em profundidades abissais, pelo que não é possível pensar que *sheol* tenha algo a ver com sepultura. Fica muito claro que, se alguém vai ao *sheol* (lugar dos mortos), não é o seu corpo sem vida que está indo, mas seu espírito. O verso 35 do capítulo 37 de Bereshiyt nos mostrou que Yaohusaf (corrompido como 'José') teria ido para o *sheol*, segundo seu pai pensava, embora seu corpo físico não tivesse sequer sido sepultado, também segundo seu pai pensava. Yaohukaf pensava: *Meu filho foi comido por animais (o corpo está sendo digerido por feras), mas seu espírito foi para o sheol.*

Se observarmos o texto de Provérbios 23:14 receberemos ainda mais luz sobre o fato de que *sheol* não é algo físico, mas espiritual. Vejamos o verso abaixo:

Provérbios - capítulo 23 verso 14

אַתָּה בְּשֶׁבֶט תַּכְנוּ וּנְפֹשׁוֹ מִשְׂאוֹל תְּצִיל:

14 - *Tu a fustigarás com vara e livrarás o seu ser [vida, alma] do lugar dos mortos.*

É interessante observar esse verso de Provérbios, dentro do contexto que discorre sobre a educação das crianças. A recomendação de Provérbios acerca de uma rígida disciplina para com as crianças, jamais poderia supor que elas não viessem a crescer e morrer um dia, e serem sepultadas. O texto diz que, se a criança for fustigada com vara (rígida disciplina), o seu ser [vida, alma] será libertado do *sheol*. Não podemos nos esquecer que antes da vinda de YAOHUSHUA, justos e condenados tinham o *sheol* como destino após a morte. Um para o *sheol* e outro para o *sheol profundo*, embora em poucos versos haja distinção entre esses dois *sheol*. É muito claro que nenhuma disciplina pode fazer com que uma criança, um dia, não venha a morrer, mas pode fazer com que ela se livre de condenação, aqui representada apenas pela palavra *sheol*. Não há disciplina que possa livrar alguém de uma sepultura um dia, mas certamente há disciplina que pode livrar da condenação, e isso é exatamente o que está representado nesse verso de Provérbios. Assim, mais uma vez, *sheol* fica totalmente dissociado de qualquer aspecto físico, em especial, de *sepultura*.

Na parte seguinte desse estudo, veremos que os salvos não estão mais hoje no *sheol* após a morte de YAOHUSHUA, visto que diversas coisas sucederam entre Sua morte e Sua ressurreição, entre elas tomar a chave da morte e do *sheol*, com isso removendo de lá todos os salvos que se encontravam no Seio de

Abraham, justamente aguardando o cumprimento do sacrifício de YAOHUSHUA. Após a morte de YAOHUSHUA, quando Ele tomou as chaves do *sheol*, já não há mais dois compartimentos no *sheol*, senão apenas permanece o *sheol takhtiy* ou *amoq sheol*, onde permanecem os condenados. Veremos também que os salvos estão hoje nas regiões celestes (acima do firmamento), na presença de YAOHUSHUA, e que com Ele voltarão. Passemos então para a próxima parte, referente à realidade dos mortos após a vinda de YAOHUSHUA.

SEGUNDA PARTE - APÓS A VINDA DE YAOHUSHUA

Embora desprovidos dos textos hebraicos originais do Novo Testamento, o que seria uma excelente ajuda em nosso estudo, ainda assim dispomos de farto material para continuarmos o discorrer sobre a situação dos mortos. As palavras de YAOHUSHUA são riquíssimas em informações, além de serem, obrigatoriamente, condizentes com o Tanakh, que reúne Mehushua e os profetas. Lembre-se que os primeiros convertidos de Beréia não consultavam o Novo Testamento, porque ele não existia ainda naquela época, e toda a comprovação escritural acerca da pregação que ouviam era confirmada apenas no Tanakh hebraico. Em outras palavras, o que não se confirma no Tanakh não pode ser considerado como fato e verdade. Esta é a segurança que temos ao abraçar a mensagem neotestamentária, ainda que não dispondo de originais hebraicos.

Para dar início ao período após a vinda de YAOHUSHUA com a consumação do pagamento de toda a nossa dívida de pecado, vamos citar e comentar as próprias palavras de YAOHUSHUA, numa ocasião especial. Essas palavras são outro alvo de distorção de significado, e até mesmo de sintaxe, por parte dos que seguem as doutrinas da interrupção total da existência na morte do corpo.

Lucas 23:43 - YAOHUSHUA garantiu ao malfeitor estar com Ele no paraíso no mesmo dia.

Um dos malfeitores que foram pregados em madeiro ao lado de YAOHUSHUA, segundo o relato de Lucas 23:33-43, disse a YAOHUSHUA: *Maor, lembra-Te de mim quando vieres no Teu reino*. A distorção procurada por esses que negam a existência em espírito após a morte é colocada sobre a resposta de YAOHUSHUA ao pedido do malfeitor. Vejamos as possibilidades:

Em verdade te digo, hoje estarás comigo no paraíso.
Em verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso.

Toda uma teoria é construída por esses, sobre a posição de uma vírgula, antes ou depois da palavra "hoje". Se analisarmos o contexto em que isso ocorre, e de que forma o pedido foi feito pelo malfeitor, podemos, com um mínimo de bom senso, perceber a verdade. Ora, o malfeitor pedia que YAOHUSHUA se lembrasse dele só no dia em que YAOHUSHUA voltasse para reinar, mas YAOHUSHUA desejava mostrar a ele que não iria passar todo esse tempo até que estivessem juntos ou mesmo que YAOHUSHUA se lembrasse dele. *Hoje estarás comigo no paraíso* transmite ao malfeitor arrependido a verdade de que não seria lembrado somente no retorno de YAOHUSHUA para reinar, mas seria algo a ocorrer imediatamente. Por outro lado, a construção "Em verdade te digo hoje" é desprovida de sentido e pleonástica, uma vez que se estou dizendo alguma coisa, é hoje que estou dizendo. YAOHUSHUA utilizou muitas vezes a expressão "em verdade vos digo" ou "em verdade te digo", sem nunca ter acrescentado a palavra "hoje" a essa expressão tão comum em Seus lábios. Perdoe-me o leitor, mas é necessário que aqui apresentemos todos os 59 versos onde YAOHUSHUA utilizou essa expressão, sem que tenha recorrido ao pleonasma de incluir a palavra "hoje", a menos que Ele dissesse algo para ocorrer, de fato, hoje. Vejamos:

Manyaohu 5:18 - *Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um 'yod' jamais passará da lei, até que tudo se cumpra.*

Manyaohu 5:26 - *Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo.*

Manyaohu 6:2 - *Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem exaltados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.*

Manyaohu 6:5 - *E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.*

Manyaohu 6:16 - *Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.*

Manyaohu 8:10 - *Ouvindo isto, admirou-se YAOHUSHUA e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Yaoshorul achei fé como esta.*

Manyaohu 10:15 - *Em verdade vos digo que menos rigor haverá para Sadom e Amorra, no Dia do Juízo, do que para aquela cidade.*

Manyaohu 10:23 - *Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Yaoshorul, até que venha o Filho do Homem.*

Manyaohu 10:42 - *E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.*

Manyaohu 11:11 - *Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que Yaohukhanan o Imersor; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele.*

Manyaohu 13:17 - *Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvís e não ouviram.*

Manyaohu 16:28 - *Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no Seu Reino.*

Manyaohu 17:20 - *E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.*

Manyaohu 18:3 - *E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.*

Manyaohu 18:13 - *E, se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.*

Manyaohu 18:18 - *Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus.*

Manyaohu 18:19 - *Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus.*

Manyaohu 19:23 - *Então, disse YAOHUSHUA a seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus.*

Manyaohu 19:28 - *YAOHUSHUA lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono do seu esplendor, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Yaoshorul.*

Manyaohu 21:21 - *YAOHUSHUA, porém, lhes respondeu: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá.*

Manyaohu 21:31 - *Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram: O segundo. Declarou-lhes YAOHUSHUA: Em verdade vos digo que publicanos e meretrizes vos precedem no Reino de YAOHUH UL.*

Manyaohu 23:36 - *Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre a presente geração.*

Manyaohu 24:2 - *Ele, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.*

Manyaohu 24:34 - *Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.*

Manyaohu 24:47 - *Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens.*

Manyaohu 25:12 - *Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.*

Manyaohu 25:40 - *O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.*

Manyaohu 25:45 - *Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.*

Manyaohu 26:13 - *Em verdade vos digo: Onde for pregado em todo o mundo esta Preciosa Mensagem, será também contado o que ela fez, para memória sua.*

Manyaohu 26:21 - *E, enquanto comiam, declarou YAOHUSHUA: Em verdade vos digo que um dentre vós me trairá.*

Manyaohu 26:34 - *Replicou-lhe YAOHUSHUA: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.*

Marcos 3:28 - *Em verdade vos digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que proferirem.*

Marcos 8:12 - *YAOHUSHUA, porém, arrancou do íntimo do seu espírito um gemido e disse: Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se lhe dará sinal algum.*

Marcos 9:1 - *Dizia-lhes ainda: Em verdade vos afirmo que, dos que aqui se encontram, alguns há que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam ter chegado com poder o Reino de YAOHUH UL.*

Marcos 9:41 - *Porquanto, aquele que vos der de beber um copo de água, em meu nome, porque sois do Messias, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.*

Marcos 10:15 - *Em verdade vos digo: Quem não receber o Reino de YAOHUH UL como uma criança, de maneira nenhuma entrará nele.*

Marcos 10:29 - *Tornou YAOHUSHUA: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de Mim e por amor da Preciosa Mensagem...*

Marcos 11:23 - *porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.*

Marcos 12:43 - *E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que o fizeram todos os ofertantes.*

Marcos 13:30 - *Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.*

Marcos 14:9 - *Em verdade vos digo: onde forem pregadas em todo o mundo as boas novas, será também contado o que ela fez, para memória sua.*

Marcos 14:18 - *Quando estavam à mesa e comiam, disse YAOHUSHUA: Em verdade vos digo que um dentre vós, o que come comigo, me trairá.*

Marcos 14:25 - *Em verdade vos digo que jamais beberei do fruto da videira, até àquele dia em que o hei de beber, novo, no Reino de YAOHUH UL.*

Marcos 14:30 - *Respondeu-lhe YAOHUSHUA: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes.*

Lucas 12:37 - *Bem-aventurados aqueles servos a quem o amo, quando vier, os encontre vigilantes; em verdade vos afirmo que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-se, os servirá.*

Lucas 13:35 - *Eis que a vossa casa vos ficará deserta. E em verdade vos digo que não mais me vereis até que venhais a dizer: Bendito o que vem em o Nome YAOHUH!*

Lucas 18:17 - *Em verdade vos digo: Quem não receber o Reino de YAOHUH UL como uma criança de maneira alguma entrará nele.*

Lucas 18:29 - *Respondeu-lhes YAOHUSHUA: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por causa do Reino de YAOHUH UL...*

Lucas 21:32 - *Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo isto aconteça.*

Lucas 23:43 - *YAOHUSHUA lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.*

Yaohukhanan 1:51 - *E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os seres espirituais de YAOHUH UL subindo e descendo sobre o Filho do Homem.*

Yaohukhanan 3:3 - *A isto, respondeu YAOHUSHUA: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de YAOHUH UL.*

Yaohukhanan 3:5 - *Respondeu YAOHUSHUA: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do RUKHA não pode entrar no Reino de YAOHUH UL.*

Yaohukhanan 3:11 - *Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testificamos o que temos visto; contudo, não aceitais o nosso testemunho.*

Yaohukhanan 4:24 - *YAOHUH é espírito; e importa que os Seus adoradores O adorem em espírito e em verdade.*

Yaohukhanan 5:19 - *Então, lhes falou YAOHUSHUA: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de Si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que Este fizer, o Filho também semelhantemente o faz.*

Yaohukhanan 5:24 - *Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a Minha palavra e crê nAquele que Me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.*

Yaohukhanan 5:25 - *Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de YAOHUH UL; e os que a ouvirem viverão.*

Yaohukhanan 6:26 - *Respondeu-lhes YAOHUSHUA: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.*

Em todas essas 59 ocorrências da expressão *em verdade te digo* (do grego *amen lego soi*) ou *em verdade vos digo* (do grego *amen lego umin*), nenhuma veio seguida da forma pleonástica que seria *te digo hoje* (do grego *lego soi semeron*) ou *vos digo hoje* (do grego *lego umin semeron*), a não ser as únicas duas passagens cuja ocorrência seria realmente no dia "hoje", que além dessa de Lucas 23:43 que discorreremos, seria a de Marcos 14:30, onde é reforçada a ocorrência imediata pelas palavras *nessa noite*, sendo que Manyoahu 26:34 apresenta o mesmo fato, usando a expressão *nessa noite*, mas sem utilizar a palavra *hoje*.

Essa, porém, não é a única passagem para nos guiar nesse estudo. Vamos além....

1 Tessalonicenses 4:13-18 - YAOHUSHUA trará com Ele os salvos.

Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que YAOHUSHUA morreu e ressuscitou, assim também YAOHUH UL, mediante YAOHUSHUA, trará, em Sua companhia, os que dormem. Ora, ainda vos declaramos, por palavra de YAOHUSHUA, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda de YAOHUSHUA, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto YAOHUSHUA mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de YAOHUH UL, descerá dos céus, e os mortos em YAOHUSHUA ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro com YAOHUSHUA nos ares, e, assim, estaremos para sempre com YAOHUSHUA. Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras.

Para quem deseja a verdade, ela está sempre disponível, e o que ama a verdade consegue ler nas escrituras coisas que são nubladas aos olhos dos que não a amam. O texto acima nos mostra algumas coisas que precisamos destacar aqui para poderem ser vistas com clareza:

- O texto afirma que YAOHUSHUA descerá dos céus.
- À destra de YAOHUH UL nos céus é onde Ele Se encontra hoje.
- O texto afirma que YAOHUH UL trará na companhia de YAOHUSHUA os que dormem (os mortos).
- Considerando que YAOHUSHUA descerá dos céus.....
- E considerando que Ele trará em Sua companhia os que dormem...
- Só podemos concluir que os que dormem (salvos) estão hoje com Ele, nos céus.

Me parece claro, pelo texto, que se os mortos tivessem uma existência interrompida pela morte, então somente quando os seus corpos ressuscitassem é que eles poderiam voltar a existir, e se assim fosse, o texto obrigatoriamente diria que YAOHUSHUA viria BUSCAR os que dormem, e não trazer em Sua companhia. A terra e o mar, sim, devolverão os seus mortos (corpos físicos), mas os espíritos virão na companhia de YAOHUSHUA, porque não somos apenas *nefesh khayao*, mas somos espírito, como YAOHUH UL é espírito. O ser humano é um *nefesh khayao* fisicamente, mas além disso é *tzelem* (imagem) e *demuth* (semelhança) do Criador, e portanto, um espírito.

Nota-se aqui uma sequência de eventos:

- YAOHUSHUA desce dos céus trazendo em Sua companhia os que dormem (espíritos dos mortos salvos).
- Esses que virão com YAOHUSHUA assumirão os seus corpos ressuscitados.
- Os salvos, que estiverem vivos em seus corpos mortais nessa ocasião, terão seus corpos transformados, à semelhança dos ressuscitados.
- Todos subirão juntos ao encontro de YAOHUSHUA nos ares.
- Todos estarão para sempre com YAOHUSHUA, já ressuscitados em corpo, ou com corpo transformado.

1 Kafos 3:18 - 4:6 - YAOHUSHUA pregou a mortos no "sheol".

Pois também YAOHUSHUA morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a YAOHUH UL; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito, no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão, os quais, noutra tempo, foram desobedientes quando a longanimidade de YAOHUH UL aguardava nos dias de Noakh, enquanto se preparava a arca, na qual poucos, a saber, oito pessoas, foram salvos, através da água, a qual, figurando a imersão, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com YAOHUH UL, por meio da ressurreição de YAOHUSHUA, o Messias; o qual, depois de ir para o céu, está à destra de YAOHUH UL, ficando-Lhe subordinados anjos, e potestades, e poderes. Ora, tendo YAOHUSHUA sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado, para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de YAOHUH UL. Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias. Por isso, difamando-vos, estranham que não concorrais com eles ao mesmo excesso de devassidão, os quais hão de prestar contas àquele que é competente para julgar vivos e mortos; pois, para este fim, foram as boas novas pregadas também a mortos, para que, mesmo julgados na carne segundo os homens, vivam no espírito segundo YAOHUH UL.

O que o texto acima mostra é algo bem peculiar, e de entendimento muito específico, mas é fato escritural para trazer mais luz ao nosso entendimento. Destaquemos os pontos relevantes dentro do assunto que tratamos:

- YAOHUSHUA, morto na carne, mas vivo no espírito, foi em espírito e pregou aos espíritos em prisão.
- As boas novas foram pregadas também a mortos.

Conquanto não seja nossa intenção aqui discorrer sobre esse fato em si, o que desviaria do assunto central, o fato é que as escrituras afirmam que YAOHUSHUA, quando em espírito (entre a Sua morte e Sua ressurreição) pregou aos espíritos em prisão, e também afirma que as boas novas foram pregadas a mortos, donde é fácil concluir que os espíritos em prisão eram de mortos, e não de vivos. Aqui não podemos considerar que mortos fossem os ímpios, da época em que YAOHUSHUA veio, porque o texto é muito claro ao se referir a pessoas do tempo de Noakh (corrompido como Noé), inclusive fazendo menção à arca. Para que alguém possa ouvir uma pregação e decidir em função do que ouviu, é necessário que esteja consciente. E onde ocorreu essa pregação? Ora, os espíritos estavam em prisão, no lugar dos mortos, conforme já aprendemos anteriormente, no *sheol*, até que o Messias YAOHUSHUA viesse e morresse. Era preciso o cumprimento da morte de YAOHUSHUA para que os mortos no *sheol* pudessem ouvir, e era preciso que YAOHUSHUA fosse, em espírito, até eles.

Onde esteve o espírito de YAOHUSHUA durante o tempo que Seu corpo estava na sepultura? Certamente que não nos céus, na presença do Pai YAOHUH, visto que, ao ressuscitar, Ele disse: *Não Me detenhas, porque ainda não subi para o Meu Pai*. Ora, as palavras de Kafos nos mostram com muita clareza onde Ele estava e o que estava fazendo. YAOHUSHUA desceu ao *sheol* para pregar aos espíritos em prisão, já tendo Ele cumprido o sacrifício para perdão de todos os pecados. Quem estava no *sheol*? Todos os que morreram antes da vinda de YAOHUSHUA. Lá estavam os que já tinham, em vida, se decidido contra Ele, e também os que tinham, em vida, se decidido por Ele, na fé do Messias vindouro. A quem então YAOHUSHUA foi pregar? Certamente a aqueles que não fizeram, pelas circunstâncias, suas opções em vida, os quais viveram *quando a longanimidade de YAOHUH UL aguardava nos dias de Noakh*.

O que resultou então dessa presença de YAOHUSHUA, já vitorioso, no *sheol*? As escrituras nos mostram em Ranodgalut (Apocalipse) 1:18 que YAOHUSHUA disse: *Eu tenho as chaves do lugar dos mortos (do hebraico sheol) e da morte*. O que isso significa? Significa que essas chaves não estavam, anteriormente, nas mãos de YAOHUSHUA, mas passaram a estar após Sua vitória pela morte, conforme Hebreus 2:14 nos informa que *por meio da morte, YAOHUSHUA destruiu aquele que tinha o poder da morte, ha-satan*".

E aqui chegamos a um fato muito claro, escrituralmente, como um simples 1+1=2. Os espíritos dos mortos se encontravam todos no *sheol* antes de YAOHUSHUA vir. Isso já estudamos antes. Após Sua morte, YAOHUSHUA foi ao *sheol* pregar aos espíritos em prisão. Em 1 Ts 4:13-18 vemos que YAOHUSHUA trará em Sua companhia os que dormem (mortos em corpo). Ora, os salvos estavam todos no *sheol* antes da vinda de YAOHUSHUA, mas agora 1 Ts 4 nos diz que Ele os trará consigo (os mortos salvos) quando for a hora da ressurreição. Nos parece, então, claro, que em algum momento os espíritos dos mortos salvos foram levados aos céus por YAOHUSHUA, após ter descido ao *sheol* e ter tomado das mãos de ha-satan as chaves da morte e do próprio *sheol*. É interessante notar que os espíritos dos condenados permanecem ainda no *sheol* até hoje (*sheol takhtiy* ou *amoq sheol*). Com a tradução grega, a palavra "hades" substituiu a palavra *sheol*, devido às crenças gregas de um ser que reinava no lugar dos mortos, cujo nome era "Hades", mas ainda assim é interessante notar que a palavra "hades", no Novo Testamento corrompido pelo grego, se refere somente a condenados, e não mais aos salvos, como ocorria com o *sheol* no Tanakh, antes da vitória de YAOHUSHUA. "Hades" foi a inserção de um ídolo mitológico grego para substituir o significado original de *sheol* do hebraico.

Filipenses 1:22-26 - Shaul afirma que morrer significa, para os salvos, estar com YAOHUSHUA.

Vamos então observar mais um verso extremamente esclarecedor sobre o assunto. Foi o emissário Shaul (corrompido como 'Paulo') quem escreveu estas palavras em Filipenses cap 1: *Pois de um lado e outro estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com YAOHUSHUA, o que é incomparavelmente melhor; entretanto, permanecer na carne é mais útil a vós. E tendo essa confiança, sei que ficarei e permanecerei com todos vós para vosso avanço e gozo na fé.*

Shaul aqui fala acerca de permanecer na carne. Ora, se há a possibilidade de permanecer, também há a possibilidade de sair. Shaul com toda a clareza nos dá a entender que ele não se considerava como apenas um *nefesh khayao*, mas que apenas "habitava" num corpo, onde poderia permanecer ou de onde poderia partir. Shaul usa aqui o verbo *permanecer* e usa também o verbo *partir*. Partir significava estar fora da carne, mas junto a YAOHUSHUA, ficar significava estar na carne, mas ausente de YAOHUSHUA. Essas palavras são muito esclarecedoras quanto à vida contínua do espírito humano, depois que o corpo morre. Aqui Shaul nos diz que ele tem o desejo de partir (morrer, sair da carne, e ir para junto de YAOHUSHUA), e diz que isso é incomparavelmente melhor. A forma suave das escrituras se referirem à morte do corpo como "dormir", em nenhum ponto significa que nosso espírito estará dormindo, senão apenas o nosso corpo.

Hebreus 9:27-28 - Após a morte, segue-se o juízo.

E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo, assim também YAOHUSHUA, tendo-Se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.

Esse texto de Hebreus afirma que após a morte vem o juízo, e não após a ressurreição. As escrituras dizem: *Quem crê não é julgado*. As escrituras também dizem: *Quem não crê, já está julgado*. Essa separação entre justos e incrédulos, ocorre após a morte, como Hebreus afirma. Morre o justo, e é recolhido aos *shua-olmayao* (*salvação eterna*), morre o incrédulo e é recolhido ao *sheol takhtiy* (*lugar profundo dos mortos*). Provérbios 15:24 já nos ensinou que *para o sábio há o caminho da vida que o leva para cima (shua-olmayao), a fim de evitar o lugar dos mortos (sheol), embaixo*. Os justos já ressuscitarão na condição de salvos, e os incrédulos já ressuscitarão (1000 anos após) na condição de condenados. A prova de que há uma separação ou julgamento prévio, antes das ressurreições, é o próprio fato de que os justos ressuscitarão 1000 anos antes (milênio) dos incrédulos. Ora, para saber quem deve ressuscitar na primeira ressurreição e quem deve ressuscitar na segunda, é necessário que antes da primeira ressurreição já esteja determinado (já haja um juízo) acerca de quem são os justos e quem são os incrédulos. Isso prova que o juízo precede as ressurreições, mas ocorre após a morte.

Yaohukhanan 3:1-21 - Antes da morte de YAOHUSHUA ninguém havia subido ao céu.

Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem.

Essas palavras foram proferidas por YAOHUSHUA a Nakdimon (corrompido como 'Nicodemus') antes de Sua morte, e antes que Ele descesse ao *sheol*. Conforme pudemos ver anteriormente, até que YAOHUSHUA descesse ao *sheol*, os espíritos, de todos os que morreram, lá estavam, fossem justos ou incrédulos. Os destinados à salvação, no *seio de Abruham*, conforme as palavras de YAOHUSHUA, e os destinados à condenação, no *sheol takhtiy* ou *amog sheol*, mas todos no *sheol*. Em verdade, quando YAOHUSHUA proferiu tais palavras, ninguém havia ainda subido ao céu, porque as chaves do *sheol* e da *morte* não estavam ainda com YAOHUSHUA, pois o Seu sangue não havia ainda sido derramado.

2 Coríntios 5:1-10 - Ausentes de YAOHUSHUA enquanto no corpo, presentes com YAOHUSHUA quando deixamos o corpo.

Permita-me o leitor colocar parêntesis nesse texto, apenas para destacar pontos importantes. O conteúdo dos parêntesis são do autor, não fazendo parte, obviamente, do texto escritural.

Sabemos que, se a nossa casa terrestre (nosso corpo) deste tabernáculo (nosso espírito) se desfizer, temos da parte de YAOHUH UL um edifício (corpo espiritual), casa não feita por mãos, eterna, nos céus. E, por isso, neste tabernáculo (nesse espírito), gememos, aspirando por sermos revestidos da nossa habitação celestial (corpo espiritual); se, todavia, formos encontrados vestidos e não nus. Pois, na verdade, os que estamos neste tabernáculo (os vivos) gememos angustiados, não por querermos ser despedidos (não querermos morrer), mas revestidos (sermos transformados), para que o mortal seja absorvido pela vida. Ora, foi o próprio YAOHUH UL quem nos preparou para isto, outorgando-nos o penhor (garantia) do RUKHA. Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo (enquanto vivos nesse corpo), estamos ausentes de YAOHUSHUA (não podemos ver YAOHUSHUA); visto que andamos por fé e não pelo que vemos. Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo (preferindo morrer) e habitar com YAOHUSHUA (ir para onde YAOHUSHUA está). É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para Lhe sermos agradáveis. Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de YAOHUSHUA, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.

Esse texto, sozinho, já seria um estudo completo acerca de onde estão os mortos. Shaul aqui fala abertamente acerca de ficar no corpo ou deixar o corpo. Shaul fala sobre *enquanto no corpo*, definitivamente afirmando que nós não somos corpo, mas espírito; e também como o nosso corpo sendo somente o lugar de habitação do nosso espírito, porque se refere ao nosso corpo como *casa terrestre*, e ao nosso espírito como *tabernáculo*, uma vez que o espírito dos salvos é habitação de ULHIM. E o que vem a ser o *corpo espiritual*, o *edifício* a que Shaul se refere? Certamente é nossa morada temporária nos céus, até que o nosso corpo terrestre ressuscite totalmente transformado. É o próprio Shaul quem nos escreve em 1 Coríntios 15:44 que há corpo natural e há também corpo espiritual. E nesse mesmo verso ele nos informa que quando ressuscitarmos, será num corpo espiritual, conforme a habitação celestial que teremos até que a ressurreição ocorra. É importante aqui perceber com clareza que a morada temporária não é a nossa morada definitiva, uma vez que Shaul nos mostra que esta morada temporária, que é este corpo espiritual, está nos céus, mas a nossa morada definitiva, que serão os nossos corpos ressuscitados ou transformados, estão na terra. A morada definitiva dos salvos que estiverem mortos será o corpo ressuscitado, como corpo espiritual, corpo esse que hoje se encontra desfeito no pó da terra ou nas águas dos mares.

As palavras de Shaul conferem maravilhosamente com as palavras de YAOHUSHUA aos Seus discípulos quando disse: *Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, Eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar.* - Yaohukhanan 14:2. Ora, a *casa de Meu Pai*, referida por YAOHUSHUA fica nos céus, e foi nos céus que YAOHUSHUA disse que iria preparar lugar para eles. Essas palavras de YAOHUSHUA são de cumprimento muito mais imediato do que a ressurreição dos discípulos, que ainda não ocorreu até hoje. O que essencialmente YAOHUSHUA disse foi que iria preparar um *corpo espiritual* para cada um, onde eles pudessem habitar na casa de Seu Pai (e nosso Pai). Nenhuma referência aqui a casas, ruas, praças, como a

mente natural pode ficar tentada a visualizar, mas simplesmente um corpo espiritual, o qual nenhum de nós teve ainda a experiência de saber do que se trata, mas todos teremos em breve. Todos os nossos irmãos cujos corpos morreram, já estão experimentando HOJE essa maravilha.

A forma clara como Shaul fala é também maravilhosa quando diz: *...preferindo deixar o corpo e habitar com YAOHUSHUA*. Deixar o corpo é exatamente como Shaul se refere aqui à morte. Significa *sair de um lugar e ir para outro*. Sair do corpo e ir morar com YAOHUSHUA. É exatamente isso que Shaul nos informa e ensina. Fica muito claro que se saímos de um lugar, então nós não somos aquele lugar, mas apenas estávamos naquele lugar. Quando eu viajo, eu não levo minha casa, como fazem os caramujos, porque a minha casa não sou eu. Do mesmo modo, como deixamos esse corpo, nós igualmente não somos corpo, mas espírito. É interessante notar também que no último verso Shaul comenta acerca do tribunal de YAOHUSHUA, quando cada um irá receber segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo. Note com muita atenção que ele não diz *o bem ou o mal que o corpo tiver feito*, mas sim *o bem ou o mal que tivermos feito por meio do corpo*. Essa simples expressão fala acerca de como utilizamos o corpo, o que fizemos por meio dele, o que levamos o corpo a fazer, ainda mais definindo com clareza que o corpo é algo que temos, mas jamais algo que somos.

Alguns perguntariam, com razão, por que razão não permaneceremos nos corpos espirituais temporários que receberemos ao partir. A resposta é simples, e mostra a temporariedade desses corpos. É desejo e sempre esteve registrado nas escrituras que a morte precisa ter uma derrota completa, para cumprir a palavra que diz: *Tragada foi a morte pela vitória*. Isso só pode ocorrer se os corpos que morreram forem ressuscitados, e não se recebermos corpos novos permanecendo os anteriores ainda em suas sepulturas.

Filipenses 2:9-10 - Três lugares, três situações, a mesma reverência.

Pelo que também YAOHUH UL O exaltou sobremaneira e Lhe deu o Nome que está acima de todo nome, para que ao Nome YAOHUSHUA se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que YAOHUSHUA, o Messias, é Rei, para esplendor de YAOHUH AB.

Hoje há os que estão nos céus, os quais morreram em YAOHUSHUA, há os que estão na terra, exercendo a fé em YAOHUSHUA, e há até mesmo os que estão debaixo da terra, no *sheol takhtiy* ou *amoq sheol*, por terem sido rebeldes contra YAOHUSHUA. Por um lado, percebemos que as situações não são as mesmas, mas a reverência é devida a YAOHUSHUA, estejam na situação que estiverem, ou onde estiverem. É triste que haja pessoas que pensem e creiam que os mortos estão hoje numa interrupção de existência, e pensem que debaixo da terra signifique na sepultura. Ora, se tivessem a existência interrompida, como poderiam prestar reverência não existindo? Você está lembrado que o lugar dos mortos, antes de YAOHUSHUA, era embaixo, para onde iam todos os espíritos dos mortos, justos ou incrédulos? Você está lembrado que após YAOHUSHUA os justos foram removidos do *sheol* e conduzidos aos céus, de modo que virão em Sua companhia quando YAOHUSHUA voltar? Então, certamente você pode compreender porque há reverência ao Nome YAOHUSHUA, nos céus, na terra e debaixo da terra. O fato dos rebeldes incrédulos estarem condenados não os torna menos devedores de reverência ao Nome YAOHUSHUA, ainda que não queiram. Ha-satan pode ferver o ódio de trevas em seu íntimo, mas ele não pode mover um dedo sem antes ter permissão de YAOHUH UL, com toda a reverência, goste ele ou não.

Eféios 4:8-10 - YAOHUSHUA comprovadamente esteve no "sheol".

Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens. Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido às regiões inferiores da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas.

Conforme já havíamos lido da parte de Kafos, também Shaul nos informa a mesma coisa em Efésios, afirmando que YAOHUSHUA desceu às regiões inferiores da terra (*sheol*). Ora, se a morte fosse uma interrupção de existência, então por que YAOHUSHUA teria ido lá? A doutrina da interrupção da existência pela morte torna inexplicável uma descida de YAOHUSHUA às regiões inferiores da terra (*sheol*).